

BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

4.º Trimestre

A Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, na qualidade de entidade coordenadora do PO 09 - Cultura, disponibiliza informação de apoio à tomada de decisão através de reportes regulares alusivos à gestão de recursos.

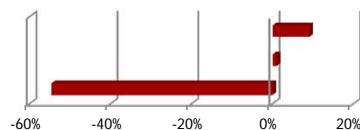
Neste exercício é considerado o universo de organismos apoiados e integrados na PCM, que se repartem por três departamentos: Governação, Cultura e Planeamento e Infraestruturas. A heterogeneidade é expurgada através da seleção de um conjunto de indicadores que respeita as especificidades e as atribuições de cada entidade. A interpretação dos resultados cabe a cada Dirigente, primeiro conhecedor da organização que lidera e das suas circunstâncias.

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALENTEJO

1 INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

1.1 Variação de despesa face ao período homólogo (%)

PCM	9%
Cultura	1%
DRCAL	-55%

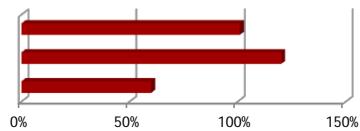


Objetivo:

Aferir a tendência da execução orçamental num contexto de contenção de despesa.

1.2 Qualidade das previsões da despesa (%)

PCM	101%
Cultura	120%
DRCAL	60%

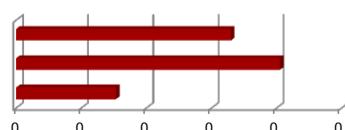


Objetivo:

Determinar o rigor do previsão da despesa reportada à DGO.

1.3 Peso das rubricas económicas residuais no total das aquisições de bens e serviço (%)

PCM	3%
Cultura	4%
DRCAL	2%



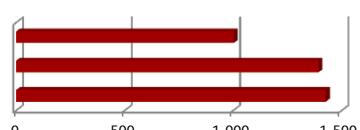
Objetivo:

Aferir a qualidade da classificação económica de despesa num contexto de transparéncia orçamental.

2 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS

2.1 Despesa com combustíveis e lubrificantes por veículo (€)

PCM	1.002
Cultura	1.393
DRCAL	1.427

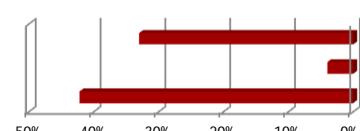


Objetivo:

Identificar a utilização da frota afeta ao organismo.

2.2 Variação da despesa com comunicações e tecnologias de informação face ao período homólogo (%)

PCM	-33%
Cultura	-4%
DRCAL	-42%



Objetivo:

Aferir a tendência da despesa num contexto de racionalização e redução de custos com as TIC.

2.3 Despesa com instalações por trabalhador (€)

PCM	3.072
Cultura	3.082
DRCAL	1.079



Objetivo:

Informar sobre a utilização dos recursos para a prossecução da missão.

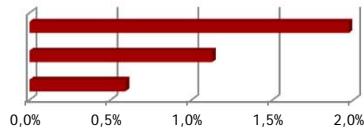
BENCHMARKING - GESTÃO DE RECURSOS

4.º Trimestre

3 - INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

3.1 Despesa com abonos variáveis ou eventuais no total de despesa com o pessoal (%)

PCM	2,0%
Cultura	1,1%
DRCAL	0,6%

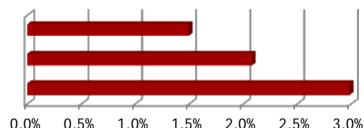


Objetivo:

Determinar o peso dos abonos variáveis no total da remuneração. Excluem-se as despesas associadas a indemnizações por cessação de funções.

3.2 Variação do número de Recursos Humanos face ao período homólogo (%)

PCM	1%
Cultura	2%
DRCAL	3%

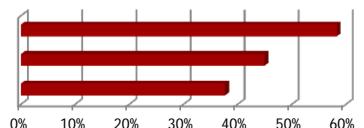


Objetivo:

Aferir a evolução do número de recursos humanos.

3.3 Índice de tecnicidade (%)

PCM	58%
Cultura	45%
DRCAL	38%



Objetivo:

Aferir o nível de especialização dos RH , isto é , o número de dirigentes técnicos superiores e carreiras especiais face ao n.º total de trabalhadores.

FONTES, FÓRMULAS E NOTAS TÉCNICAS

Indicador	Fontes	Data de referência	Fórmula
1.1	SIGO e SCC	dezembro de 2017	$[(\text{Execução 2017} - \text{execução 2016}) / \text{execução 2016}] \times 100$ - todas as RE de despesa
1.2	S. online DGO; SIGO e SCC	dezembro de 2017	Valor executado no mês do reporte / média das três últimas previsões para o mês do reporte
1.3	SIGO e SCC	dezembro de 2017	$(\text{Execução das RE 020121; 020225} / \text{execução no agrup. 02}) \times 100$
2.1	SIGO, SCC e SGPVE	dezembro de 2017	$\text{RE 020102} / \text{Número de veículos registados na frota ativa}$
2.2	SIGO, SCC	dezembro de 2017	$[(\text{Execução 2017} - \text{execução 2016}) / \text{execução 2016}] \times 100$ - consideraram-se as RE 020205; 020209; 020214A0 020215A0; 020219A0; 020219B0; 020220A0, 020220B0 e 030306
2.3	SIGO, SCC e SIOE	dezembro de 2017 e SIOE setembro de 2017	$\text{Execução das RE 020104; 020201; 020202; 020204 e 020218} / \text{N.º de trabalhadores}$
3.1	SIGO e SCC	dezembro de 2017	$[(\text{Execução no subagr. 0102 - RE 010212}) / \text{execução no agrup. 01}] \times 100$
3.2	SIOE	setembro de 2017	$[(\text{N.º total de trabalhadores 2017} - \text{N.º total de trabalhadores 2016}) / \text{N.º total de trabalhadores 2016}] \times 100$
3.3	SIOE	setembro de 2017	$[\text{N.º de técnicos superiores e dirigentes e carreiras especiais} / \text{N.º total de trabalhadores}] \times 100$

Foram excluídos da análise por impossibilidade de acesso a parte significativa dos dados as EPR's.

*Dado impossível de calcular.